

GAZETA DA
PARAHYBA

20 DE SETEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 20 DE SETEMBRO DE 1889

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por tres meses..... 3000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno..... 12000
Sem... 8000—Trim... 4500

N.º 308

GAZETA DA PARAHYBA

é a folha de maior circulação na Província.

... com direito não a...
... para a capital...
... modica...
... todos o...
... de Janeiro de 1889.

Salubridade publica

... Dr. Lima Filho...
... o escripto, que em se...
... sobre a momentosa...
... de salubridade publica que...
... actualmente todos os espiri...
... do governo provincial...
... excusam-se chamar por...
... quanto não for politicagem...
... parece as honras de ser ao me...
... do nosso pretor.

... no deserto: voz claman...
... do deserto, e o deserto neste caso...
... os ouvidos e o coração do Sr. Gama Rosa.

... do publico chamamos...
... para o escripto do Dr. Li...
... e que elle veja o que vai...
... cidade é como o governo de...
... do que é delegado nes...
... Sr. Dr. Gama Rosa...
... de salubridade publica, um dos...
... ao povo pela con...
... do imperio.

FOLHETIM

UMA DUMA COMEDIA

(IMITADA DE BOILEAU)

... Atoes, Varella, Musas e Poetas

CASTRO ALVES

... o descontentamento...
... pelo mundo, grande Apollo,
... que consentis reinar no

... audazes mettem-se...
... portuquez, e desta sorte...
... versos e rebaixan-

... meu amigo Varella não nos...
... e aqui nos achamos...
... pedir providencias, em...
... e dos nossos collegas...
... indignados.

APOLLO

... bem vossas...
... De quem me quereis fal-

CASTRO ALVES

... vossos nomes; compete as...

APOLLO

... me que gente é essa...
... que deis inspira...
... e que eu seja a...
... de laço.

A REDACÇÃO DA GAZETA DA PARAHYBA

Lendo todos os dias os reclamos feitos pela redacção de sua conceituada «Gazeta», pedindo providencias ao governo, que possa melhorar o máo estado sanitario desta capital, onde se tem accumulado a população indigente, emigrada do interior da provincia, tive a curiosidade de visitar diversos pontos, onde estão agglomerados muitas centenas destes desgraçados, que augmentão cada dia o algarismo do obituario desta cidade, cuja população não tardará muito a experimentar as tristes consequências das horrorosas epidemias, observadas nos annos de 1877 e 1878! E' impossivel descrever-lhe o estado de miseria e de abandono, em que encontroi cento e tantas crianças gravemente doentes, sendo as molestias predominantes nestas—febras de caracter pernicioso, earampão, typho e febras remittentes biliosas! O maior numero destas infelizes familias, cujos pais se não estão á seu lado, agonizando com ellas, trabalham, mas, infelizmente o pouco salario, que lhes despendão, é deficiente de mais para minorar as necessidades que os opprimem! Convidei a muitos para recolherem-se ao hospital e encontroi em todos a mesma repugnancia! Aquellas desgraçadas mães protestão contra a separação de seus filhos enfermos, allegando as más condições hygienicas e máos tractos de doentes n'aquelle estabelecimento, onde, apesar da boa vontade e dos esforços do medico, encarregado do serviço, augmenta-se o numero de victimas, não só pelo accumulo do pessoal nos pequenos aposentos, infectos e immundos, como pela natureza das molestias contagiosas, que ali reinão! V. comprehende a necessidade de medidas energicas e promptas, não só á bem destes infelizes, como de todos os que, forçosa-

mente, estão em contacto com elles, comprehendidas as familias desta capital, em cujos domicilios mendigão dia e noite o obolo da caridade!
Urge que, quando menos, funde-se mais um hospital em melhores condições, de que precisa o já existente. Ao governo, a quem compete tomar providencias na altura do mal imminente, que nos ameaça, pondo em pratica os meios, que aconselham as necessidades da occasião, fazemos das columnas da sua illustrada «Gazeta», um appello humanitario, em nome dessas desventuradas victimas duplamente flagelladas pelas molestias e pela fome! Por minha parte, para a execução desse acto meritorio em favor do qual contamos com o auxilio e protecção de V., offerço, não só ao governo, como á inspectoría de hygiene publica, os meus serviços medicos, gratuitamente. Ponho-me á disposição d'aquelles, que quizerem suavisar a dor e as lagrimas deste povo, a quem a pobreza avilt, e de quem tanto escarnece o poder daquelles, que dirigem os seus destinos.

Parahyba 18 de Setembro de 1889.

Dr. Lima Filho.

Vinte de Setembro

Fazem hoje 19 annos que realisou-se a unificação da Italia com a entrada na cidade eterna das tropas de Victor Emmanuel, apoz um combate de quatro horas, sobre os muros de Roma, entra o general Cadorna que commandava uma divisão de infantaria e artilheria, e os zuavos do barão de Charrette.
Findo o combate, Pio IX mandou arvorar o estandarte parlamentar, e as tropas reaes entravam em Roma.
Estava feita a unificação da Italia,

sendo a cidade eterna oficialmente occupada a 21 de setembro, dando o plebiscito, realisado a 11 de Outubro do mesmo anno 40,000—sim—em favor da annexação.

A colonia italiana nesta provincia nós comprimentamos pelo dia de sua festa nacional.

Abundancia e fome

Pessoa de nossa confiança informanos que em um dos armazens de soccorros desta cidade existe um grande numero de saccas de farinha principiando a deteriorar-se.

Quando o administrador do hospital da Cruz do Peixe nos diz que tem ordens do presidente da provincia para não distribuir socorro algum aos retirantes que para lá se dirigirem; quando sabemos que se ameaça com sabre e com prisão aos poucos que têm a ventura de receber e reclamarem mesquinha quantidade de uns generos raras vezes dados, quando vemos pelas ruas vagando bandos famintos de mulheres mendigando alimento para si e para os filhos, indo muitas destas destazerem-se em lagrimas aos pés dos soldados inexoraveis, que guardam com physionomia de cariacas as portas do palacio presidencial, chegando os seus clamores aos ouvidos do Exm. Sr. Dr. Gama Rosa; quando sabemos disto, profundamente lastimamos, que a primeira auctoridade da provincia, não ignorando a existencia de enorme quantidade de farinha accumulada nos depositos consiata a continuação desse lastimavel estado de cousas.

Exm. Sr., aqui morre-se de fome, enquanto dos cofres publicis saem avultadas sommas, e, nos armazens de soccorros, a farinha apodrece.

JUNTA APURADORA

Como estava annunciado, reuniu-se hontem no paço da camara municipal a junta apuradora do 1.º districto sob a presidencia do Dr. juiz de direito Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, tendo comparecido oito juizes de paz, presidentes das mesas eleitoraes da 1.ª e 2.ª secção desta capital, e das freguesias de Mamanguape, Livramento, Santa Rita, Conde, Tajpú e Itabayana.

A apuração feita pela junta deu o seguinte resultado:

Gama e Mello (I)	400
Anisto Salathiel (C)	342
Sergio Meira (I)	45
Albino Meira (C)	24

E outros menos votados.
Não foram apuradas as authenticas de Pitimbú, Bóia da Traição e Itabayana, assim como 16 votos que obteve o Dr. Sergio Meira na segunda secção desta capital, por não ter a acta declarado esta votação.

A junta marcou o dia 9 de Outubro proximo para ter lugar o 2.º escrutinio entre os dous mais votados.

Cemiterio publico

Informam-nos que muito desagradavel é actualmente o aspecto do cemiterio publico desta cidade, no qual vê-se á cada canto caixões já servidos, tirados das sepulturas e espalhados á esmo, completamente deteriorados e que com certeza deviam ser removidos d'alli.

Dizem-nos igualmente que muitos esqueletos estão expostos ao tempo, produzindo um espectáculo desolador aos olhos dos que tem necessidade de ir ao cemiterio.

Em epochas normaes não hesitaríamos em atirar a responsabilidade

to-me a rima e Tira-Engasgo deum'a.

APOLLO

E para acabar um verso precisa-vas dizer tão enorme tolice?

Está muito *prosa* o teu verso.

E sabes porque te succede isso?

—E' pela mania de escreveres versos á granel.

JUVENAL

Grande Deus, eu sou estrangeiro.

APOLLO

Por seres estrangeiro, não; ali está um poeta—Tchang-Tching-Bung, rapaz chinez, que escreve primorosos versos em portuquez...

TCHANG-TCHING-BUNG (*curando-se.*)
Obrigado, Divindade, obrigado.

APOLLO

... e a quem deves imitar, lendo todos os dias os seus EFFES E ERRES...

(A scena aqui foi interrompida pela entrada brusca de uma allusão de portas: um tomando o partido de Juvenal, outros o de Tchang-Tching-Bung.)

Apollo, muito insultado com essa falta de respeito, abandona o Parnaso em busca do Olympo, mas ao sair, não encontrando o seu Pegasus, mantém no cavallinho galeo do Dr. Lacerda, demandando o mesmo (Dr. documentado.)

REPARTICIONEI.

EM POETA.

Chamo-me Horacio.

OUTRO POETA

Meu nome é Juvenal.

TERCEIRO POETA

E eu sou Schubert sem—t—porque ha um Schubert com—t....

APOLLO

... Basta, não vem isso ao caso. E aquelle como se chama?

TIRA-ENGASGO

Eu sou o Tira-Engasgo. Se bem que ande em companhia destes senhores, eu não sou poeta, não tenho a honra de ser poeta; mas elles me querem junto a si para lhes fornecer rima de occasião.

APOLLO

Entendo. Vejamos agora alguma habilidade de qualquer dos senhores.

Faça Juvenal um verso.

JUVENAL

« Que caras duras... duras...
(Para Tira-Engasgo)
Venha a rima para duras.

TIRA-ENGASGO

Ferraduras

JUVENAL

Não.

TIRA-ENGASGO

Rapaduras.

JUVENAL

Tambem não. Se ferradura não serve, muito menos rapadura.

Veja outra.

TIRA-ENGASGO

A's escuras.

JUVENAL

A's escuras, sim, está optima.

« Que caras duras,
« Que são os dous..

Agora, outra rima para dous.

TIRA-ENGASGO

Algos.

JUVENAL

Não é isso.

TIRA-ENGASGO

Serve-lhe arroz?

JUVENAL

Perfeitamente.

« Que caras-duras
« Que são os dous !!
« São as escuras
« Comendo arroz...

APOLLO

Não está bom. A que veio loto do arroz ás escuras?

JUVENAL

Foi para acabar o verso. Fal-

